



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



EFEITO DO ESPAÇAMENTO DE PLANTIO NA DENSIDADE DA MADEIRA E DA CASCA DE CLONES DE *Corymbia spp.*

Marlúcio Mateus Silva¹, Angélica de Cássia Oliveira Carneiro¹, Bruna Duque Guirardi¹, Letícia Costa Peres¹, Raquel Júlia Cipriano dos Santos¹, Thaynara Silva Vieira¹

1 - Universidade Federal de Viçosa – UFV
marlucio.silva@ufv.br

Palavras-chave: Qualidade da madeira, Energia da biomassa, Silvicultura
Trabalho de Pesquisa. Área de conhecimento: Ciências Agrárias
Área temática: Recursos Florestais e Engenharia Florestal

Introdução

Entre os diversos fatores condicionantes da produção florestal, o espaçamento e a fertilização exercem papéis fundamentais no estabelecimento, condução da floresta e custos de produção, já que podem influenciar a taxa de crescimento das árvores, a qualidade da madeira, entre outros (SCHWERZ et al., 2019).

Os híbridos interespecíficos de *Corymbia spp.* podem constituir-se numa importante estratégia de matéria-prima para diferentes usos, pois, a maioria das espécies, assim como seus híbridos, apresentam alta densidade básica da madeira e bom crescimento (REIS et al., 2014).

Objetivos

O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência do espaçamento de plantio na densidade básica da madeira e da casca de dois clones híbridos de *Corymbia citriodora* (Hook.) K.D.Hill & L.A.S. Johnson X *Corymbia torelliana* (F.Muell.) K.D.Hill & L.A.S. Johnson.

Material e Métodos

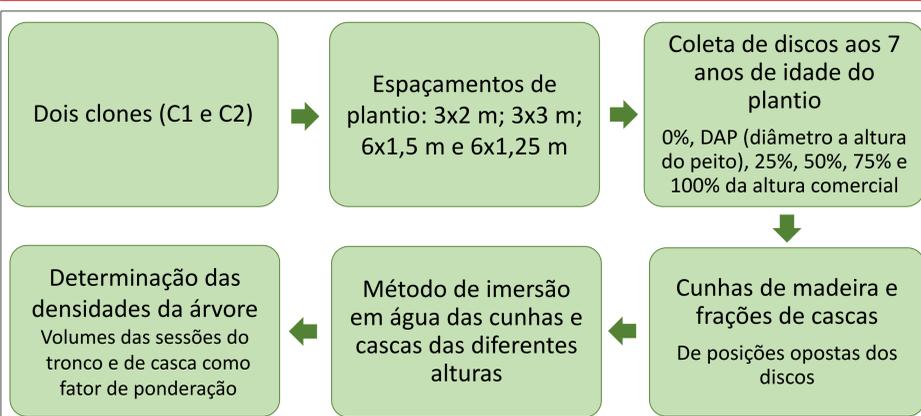


Figura 1: Fluxo da coleta de amostras (discos) em campo e a determinação das densidades da madeira e casca (VITAL, 1984).

O experimento constituiu-se em um fatorial de 2x4 (clones x espaçamentos de plantio). Os dados foram submetidos a Análise de Variância a 5% de significância, e caso fosse verificada diferença significativa entre as médias, aplicou-se o teste Tukey a 5% de significância.

Resultados e Discussão

A densidade básica da madeira e casca apresentou diferença significativa entre os clones avaliados, onde o clone C1 apresentou maiores médias com 0,635 g.cm⁻³ e 0,388 g.cm⁻³, respectivamente. O C2 apresentou uma média de 0,536 g.cm⁻³ e 0,369 g.cm⁻³, respectivamente. Não houve influência significativa dos diferentes espaçamentos de plantio na densidade básica e nem da interação espaçamentos com os clones avaliados.

Tabela 1: Valores de densidade básica da madeira e da casca (g.cm⁻³) dos dois clones nos diferentes espaçamentos testados.

Espaçamento	Clone		Média
	C1	C2	
3x2	0,638	0,536	0,587
3x3	0,642	0,537	0,590
6x1,5	0,623	0,537	0,580
6x1,25	0,638	0,533	0,585
Média	0,635 A	0,536 B	0,585
Densidade da Casca			
3x2	0,394	0,374	0,384
3x3	0,382	0,37	0,376
6x1,5	0,389	0,366	0,377
6x1,25	0,388	0,366	0,377
Média	0,388 A	0,369 B	0,379

Médias seguidas de mesma letra maiúscula na linha, não diferem estatisticamente pelo teste de Tukey a 95% de probabilidade

Conclusões

O clone C1 apresentou maior densidade básica da madeira e casca e os diferentes espaçamentos de plantio não influenciaram na densidade básica da madeira e casca dos dois clones avaliados.

Bibliografia

- REIS, C. A. F. et al. *Corymbia torelliana*: estado da arte de pesquisas no Brasil. **Embrapa Florestas-Documents (INFOTECA-E)**, 2014.
- SCHWERZ, F. et al. Biomass and potential energy yield of perennial woody energy crops under reduced planting spacing. **Renewable Energy**, v. 153, p. 1238-1250, 2019.
- VITAL, B. R. **Métodos de determinação da densidade da madeira**. Viçosa, MG: SIF, 1984. 21 p. (Boletim Técnico, 1).

Apoio Financeiro



Agradecimentos

